



Competências Específicas e Conteúdos das Áreas Curriculares

GRUPO 290 – EMRC 3º CICLO

Conteúdos	Competências específicas
<p>A maravilha do Universo e a Grandeza do ser humano; o <i>Big Bang</i> e a evolução das espécies.</p> <p>A pergunta religiosa sobre o sentido e a sua relação com os dados das ciências; A narrativa do Livro dos Génesis Colaborar com Deus na Obra da Criação.</p> <p>A paz, o grande sonho da humanidade.</p> <p>Definições de paz.</p> <p>O direito à paz.</p> <p>A falência da paz.</p> <p>Medidas defensivas e medidas que visam a (re)construção da paz.</p> <p>Diálogo, perdão e reconciliação; Prémios Nobel da Paz.</p> <p>Instituições de promoção da paz no mundo.</p> <p>Construir a paz.</p> <p>- Sentido da religiosidade.</p> <p>- As grandes tradições religiosas</p> <p>- O Judaísmo;</p> <p>- O Cristianismo;</p> <p>- O Islamismo;</p> <p>Perspectivas sobre Deus nas três</p>	<p>- Interpretar produções culturais sobre o Universo e o ser humano.</p> <p>- Organizar uma visão do mundo que integre, num todo coerente, os dados das ciências e a perspectiva da realidade.</p> <p>- Questionar-se sobre a origem, o destino e o Sentido do Universo e do ser humano.</p> <p>- Interpretar textos bíblicos sobre a criação.</p> <p>- Mobilizar o valor do respeito pela obra da criação na condução de comportamentos em situações vitais do quotidiano.</p> <p>- Interpretar produções culturais cujo tema seja a Paz.</p> <p>- Reconhecer que o direito à paz é universal e deriva da igual dignidade de todos os seres humanos.</p> <p>- Interpretar produções culturais que evidenciem situações variadas de falência da paz.</p> <p>- Mobilizar os valores do amor, do diálogo, da cooperação e da solidariedade para a construção da paz em situações vitais do quotidiano.</p> <p>- Questionar-se sobre a dimensão religiosa do ser Humano e equacionar respostas adequadas, tendo em conta a relatividade das posições pessoais.</p> <p>- Interpretar produções culturais sobre as grandes Tradições religiosas</p> <p>- Identificar o núcleo central constitutivo da Identidade do Judaísmo, do Cristianismo e do Islamismo.</p> <p>- Mobilizar os valores da paz, da tolerância, do respeito pelo outro, do diálogo, da colaboração, da liberdade, da dignidade humana e dos valores dela decorrentes para organizar um universo de valores que oriente o comportamento na relação com as outras tradições religiosas.</p> <p>- A adolescência;</p> <p>- Da heteronomia à autonomia moral;</p> <p>- Complementaridade do ser humano masculino e feminino;</p> <p>- Dimensão física do crescimento: efeito simbólico do acesso à sexualidade</p>

grandes religiões	activa.
Abraâmicas;	- Sentimentos e sensações características da adolescência.
O diálogo inter-religioso	- O <i>Cântico dos Cânticos</i> , um hino ao amor Humano.
Tomada de decisões pessoais	- Interpretar produções culturais sobre o amor.
fundadas em valores	- Organizar um universo coerente de valores sobre a fecundidade e o amor humanos.
Discutidos e assumidos e	- Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade.
organização da vida em	- Propor soluções fundamentadas para situações de conflito de valores, relacionadas com o planeamento familiar.
conformidade com as decisões	- Organizar um universo de valores fundado na liberdade responsável de cada pessoa e na dignidade humana.
tomadas.	- Mobilizar os valores da liberdade responsável, do amor e do respeito pelo outro para a orientação do comportamento sexual em situações do quotidiano.
A adolescência:	- Questionar-se sobre o sentido da separação entre as Igrejas cristãs equacionar respostas adequadas.
Da heteronomia à autonomia	- Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.
moral;	- Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma e da Igreja Ortodoxa, distinguindo os elementos convergentes e divergentes entre si e em relação à Igreja Católica Romana.
Complementaridade do ser	- Consultar a Bíblia, mobilizando conhecimentos adequados especialmente os que se referem à diferenciação do cânone católico e do cânone protestante.
humano masculino e feminino;	- Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecuménico
-Dimensão física do crescimento:	- Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso das experiências conducentes à promoção ecuménica.
efeito simbólico do acesso à	- Mobilizar os valores da unidade, do amor, da cooperação e da aceitação das diferenças, dentro do respeito pela dignidade humana, na construção da unidade dos cristãos e das relações interpessoais.
sexualidade activa.	- Interpretar produções culturais sobre a temática da liberdade.
Sentimentos e sensações	- Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade e equacionar respostas adequadas.
características da adolescência.	- Organizar um universo de valores fundado na liberdade e na dignidade do ser humano.
- O <i>Cântico dos Cânticos</i> , um hino	- Questionar-se sobre os condicionamentos à liberdade e equacionar respostas adequadas que dêem uma visão coerente do mundo.
ao amor Humano.	- Interpretar criticamente factos sociais relevantes sobre os condicionamentos
Crescer é assumir novas	
responsabilidades.	
Amor e fecundidade humana:	
Fecundidade é sinal e fruto do	
amor. Todo o amor é fecundo e	
criativo	
O amor abre a família à relação	
com os outros (cf. as crianças	
sem família e a adopção)	
A fecundidade sexual é um bem	
social, o maior bem social	
(permanência da espécie,	
participação na construção da	
sociedade).	
Planeamento familiar:	
Noção de planeamento familiar	
Paternidade/maternidade	
responsável	
Métodos anticoncepcionais:	

<p>interceptivos, esterilizantes, anticoncepcionais propriamente ditos (métodos naturais, barreiras mecânicas, barreiras químicas, métodos hormonais), métodos abortivos. Sua eficácia, suas vantagens e desvantagens.</p> <p>Perspectiva ética da Igreja: a) O respeito pela vida humana b) Abertura à vida; c) O valor da paternidade/maternidade responsável; d) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o acto sexual não seja um egoísmo a dois; e) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade sem o consentimento dos casais); f) Respeito pelos dois significados do acto sexual: união e procriação; g) Discernimento responsável do casal...</p> <p>Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios actos e opções.</p> <p>O Cristianismo é uma religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas de vulto.</p> <p>O cisma entre Ocidente e Oriente: Igreja Latina/Igreja Bizantina (Ortodoxa).</p> <p>O cisma e as suas motivações</p> <p>Identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.</p> <p>O cisma do Ocidente: Igreja Romana/Igrejas da Reforma (Protestantismo).</p> <p>As origens do cisma e as suas</p>	<p>à liberdade.</p> <p>-Questionar-se sobre situações de manipulação da consciência humana e equacionar respostas adequadas que integrem o valor da dignidade humana.</p> <p>-Interpretar criticamente factos sociais sobre a manipulação das consciências, identificando as técnicas principais.</p> <p>-Questionar o sentido de comportamentos de risco relacionados com dependências e equacionar respostas adequadas, dentro de um quadro humanista e cristão.</p> <p>-Interpretar criticamente factos sociais condicionadores de comportamentos de risco, a partir de uma visão do ser humano fundada na sua dignidade e nos valores daí decorrentes.</p> <p>-Propor soluções fundamentadas para situações de conflito de valores relacionadas com as dependências, a partir de um universo de valores humanista e cristão.</p> <p>-Mobilizar o valor da liberdade para a orientação do comportamento em situações do quotidiano.</p> <p>-Interpretar produções culturais sobre a natureza e a sua relação com o ser humano, de forma a organizar uma visão coerente do mundo.</p> <p>-Reconhecer a dignidade humana e a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.</p> <p>-Questionar-se sobre o sentido da acção humana destruidora do ambiente natural e equacionar respostas adequadas Interpretar criticamente a acção humana sobre a natureza, recorrendo aos dados da ciência.</p> <p>-Propor soluções fundamentadas para o conflito entre valores económicos e valores ambientais no comportamento do ser humano em relação à natureza.</p> <p>-Organizar um universo de valores que inclua a responsabilidade do ser humano em relação ao ambiente natural e aos que dele dependem.</p> <p>-Organizar um universo de valores em que se relaciona o fundamento religioso do agir com a necessidade de se assumir uma perspectiva não utilitarista em relação à natureza.</p> <p>-Mobilizar os valores da responsabilidade, da solidariedade e do respeito pela natureza em ordem à orientação do comportamento em situações do quotidiano.</p>
--	---

<p>motivações.</p> <p>Martinho Lutero, João Calvino e Ulrich Zwingli: unidade e diversidade</p> <p>A pulverização das denominações protestantes</p> <p>O Conselho Mundial das Igrejas</p> <p>A Questão bíblica:</p> <p>Diversidade de autores e inspiração divina (Bíblia — livro dos crentes)</p> <p>Tempo de redacção: cerca de 1000 anos; cerca de 80 anos para o NT</p> <p>Línguas do AT: hebraico, aramaico e grego</p> <p>Língua do NT: grego (algumas palavras em hebraico ou aramaico)</p> <p>Definição de cânone e distinção do cânone protestante em relação ao cânone católico</p> <p>O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida.</p> <p>Max Josef Metzger, a <i>Fraternidade da Una-Sancta</i> e a <i>Sociedade do Cristo Rei</i>. Um exemplo de luta contra o Nazismo, de defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos</p> <p>O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé</p> <p>Construção de pontes para a unidade: o contributo de cada um.</p> <p>Tomada de decisões a respeito das propostas das várias Igrejas, justificando-as e estando disposto a agir em conformidade.</p>	
--	--

<p>Liberdade e livre arbítrio</p> <p>A liberdade orientada para o bem.</p> <p>Definição de bem</p> <p>Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano</p> <p>Liberdade e livre arbítrio</p> <p>A liberdade orientada para o bem.</p> <p>Definição de bem</p> <p>Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano</p> <p>Liberdade e manipulação:</p> <p>O que é a manipulação?</p> <p>Tipos de manipulação</p> <p>Técnicas manipulatórias</p> <p>Manipulação e meios de comunicação social: o acto de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...)</p> <p>Quando a liberdade se autodestrói – libertinagem</p> <p>Dependências: álcool, drogas, jogo, TV, PC, Vídeo Games, Playstation, etc.</p> <p>Factores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco.</p> <p>Quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão de grupos; quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); quando se torna necessário ter um programa de vida.</p> <p>As consequências das decisões</p> <p>O tráfico de droga para</p>	
---	--

enriquecimento e poder pessoal:

«os fins justificam os meios»

Ser livre e libertar os outros

O mundo é a nossa casa.

A Ecologia (Οἶκος+λογία) como

reflexão acerca da casa de todo

os seres humanos: dádiva de

Deus para todas as pessoas.

Tudo está interligado: a relação

dos seres vivos entre si e a

relação do ser humano com os

outros seres vivos.

O ser humano é o cume de toda

a natureza: é a obra-prima de

Deus a quem foi confiado o

cuidado de todas as outras

realidades.

A natureza existe em função da

felicidade do ser humano mas

tem também autonomia

específica em relação ao ser

humano que deriva de ter sido

criada por Deus e por ele amada

A destruição do ambiente vital

onde todos habitamos.

Tipos de atentados: atentados

em larga escala (o esgotamento

dos recursos naturais, a

desertificação, a extinção dos

habitats e das espécies, a

poluição, o aumento da

temperatura média global, o

«buraco» na camada de ozono...)

Mau uso dos recursos a nível

individual.

Razões que conduzem ao

comportamento destrutivo

(egoísmo; o desenvolvimento

direccionado para o lucro e não

para o bem-estar global; a

<p>vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo...).</p> <p>Consequências a curto e longo prazo.</p> <p>A natureza como um bem colectivo exige respeito de cada um para manutenção do que é de todos.</p> <p>A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</p> <p>A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</p> <p>Instituições de defesa da natureza: objectivos e actuações</p> <p>S. Francisco de Assis e a irmã Natureza.</p> <p>O que fazer? Como criar condições de habitabilidade no mundo?</p>	
<p>Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica.</p> <p>A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores</p> <p>A vida como dádiva de Deus que requer a gratidão humana</p> <p>A vida humana: um valor primordial mas não absoluto; conflito de valores:</p> <p>Dar a própria vida pelo outro (Gianna Beretta)</p> <p>Dar a vida pela verdade libertadora (Jesus, M. L. King)</p> <p>Início da vida humana:</p> <p>Dados da ciência</p> <p>Diferentes perspectivas: a fecundação; a nidação; passagem de embrião a feto; a viabilidade</p>	<p>Reconhecer a dignidade e consequente inviolabilidade da vida humana como eixo central dos valores morais.</p> <p>Interpretar textos sagrados de tradições religiosas não cristãs sobre o valor da vida humana.</p> <p>Identificar o valor da vida humana, dádiva divina a cada pessoa, como fundamento do respeito por cada ser humano.</p> <p>Propor soluções fundamentadas para o conflito entre o valor da vida e outros valores como a verdade, a justiça ou o amor.</p> <p>Questionar-se sobre o início da vida humana individual e equacionar respostas fundamentadas</p> <p>Relacionar os dados da ciência que possam clarificar a questão do início da vida humana individual com a posição da Igreja sobre o assunto.</p> <p>Questionar-se sobre o problema do aborto, reconhecendo a dignidade da vida humana e equacionando respostas fundamentadas por forma a organizar uma visão coerente do mundo.</p> <p>Interpretar factos sociais relacionados com o aborto, a partir de um universo de valores humanista e cristão.</p>

<p>da vida humana; produção das primeiras ondas cerebrais tipicamente humanas; o nascimento...</p> <p>Perspectiva da Igreja</p> <p>O aborto / IVG</p> <p>Noção de aborto</p> <p>Tipologia</p> <p>Argumentos a favor e contra o aborto</p> <p>Conflito de valores em casos concretos</p> <p>Relação entre nível moral e nível jurídico</p> <p>Perspectiva da Igreja: valores fundamentais em questão</p> <p>Os grupos minoritários ou «não produtivos», a igualdade e a discriminação: génese de um preconceito</p> <p>Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; o Nazismo;</p> <p>Exemplos de oposição corajosa: o pastor D. Boenhoffer, Nikolaus Gross e o jesuíta Alfred Delp</p> <p>Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso</p> <p>Os deficientes</p> <p>Os idosos</p> <p>Os doentes terminais</p> <p>Lc 10,25-37: A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa</p> <p>Valorizar a vida através da educação e da criação de mecanismos integradores e de condições sociais favoráveis...</p> <p>Valorização da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.</p> <p>O problema da existência de Deus — Acreditar é um acto irracional?</p> <p>Acreditar: acolher e confiar no sentido último da vida</p> <p>As várias formas de ateísmo e agnosticismo</p> <p>Razões para acreditar na existência de Deus</p> <p>O Deus existente vs as representações de Deus</p> <p>Relação entre as representações de Deus e a crença na sua existência</p> <p>Representações de Deus no AT e o Deus de Jesus Cristo: de um Deus de um povo até um Deus universal (cf. Jonas); de um Deus</p>	<p>Propor soluções fundamentadas para situações de conflito de valores, a partir de valores éticos e do seu fundamento religioso, no âmbito de casos concretos da prática abortiva.</p> <p>Interpretar produções culturais sobre a situação de grupos minoritários em ambientes discriminatórios.</p> <p>Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em ambientes discriminatórios, a partir do reconhecimento da igual dignidade de todas as pessoas.</p> <p>Organizar um universo de valores fundado na fraternidade, na justiça e na cooperação, assumindo a alteridade e a diversidade como factores de enriquecimento mútuo.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre o amor ao próximo e a solidariedade para com todos, independentemente da sua pertença social, religiosa, étnica ou outra, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Interpretar e apreciar produções estéticas sobre o tema bíblico do amor ao próximo, independentemente da sua pertença social, religiosa, étnica ou outra.</p> <p>Mobilizar os valores da dignidade de toda a vida humana, da fraternidade e do amor ao próximo para orientação do comportamento na relação com pessoas mais vulneráveis.</p> <p>Interpretar produções culturais sobre a problematização da existência de Deus.</p> <p>Questionar-se sobre a existência de Deus.</p> <p>Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, assumindo uma posição pessoal em ordem à construção de uma visão coerente do mundo.</p> <p>Reconhecer a relatividade das nossas concepções de Deus, enquanto simples aproximações à verdade do que ele é.</p> <p>Interpretar e apreciar produções estéticas sobre as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré, distinguindo os elementos convergentes e divergentes.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a imensidão de Deus, a atitude de fé e as obras que dela resultam, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Relacionar a fé num Deus que é origem e fim de todas as coisas, em relação ao qual todos somos iguais, com a fraternidade e as obras de promoção humana dela decorrentes.</p> <p>Mobilizar os valores da fraternidade, da solidariedade para a orientação do comportamento em situações do quotidiano.</p> <p>Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais relacionados com as personagens em análise, com base em princípios éticos humanistas e</p>
--	---

<p>com dupla face (bondoso e severo, mesmo violento) até um Deus inequivocamente bom (a perspectiva de Jesus)</p> <p>A imensidão de Deus: Sir 43,27-33</p> <p>Acreditar no Deus de Jesus Cristo: um desafio para a vida</p> <p>A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) «O bom pastor»</p> <p>Monoteísmo e fraternidade universal</p> <p>A fé que produz obras</p> <p>A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11</p> <p>Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero</p> <p>Um apelo à construção de um mundo solidário</p> <p>Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a actuar no Vidas com sentido: S. Maximiliano Kolbe, Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII...</p> <p>Religiosidade oriental</p> <p>Religiões da Índia</p> <p>Hinduísmo</p> <p>Budismo</p> <p>Religiões da China</p> <p>Taoísmo</p> <p>Confucionismo</p> <p>O princípio da felicidade humana: o amor a Deus e ao próximo</p> <p>(Judaísmo/Cristianismo); o amor aos inimigos (Cristianismo); a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); a realização do <i>Dharma</i> (Hinduísmo); preservação da ordem cósmica e do factor humano (Confucionismo)</p> <p>Máximas elementares da humanidade, alicerçadas no absoluto e comuns às grandes tradições religiosas: (i) não matar; (ii) não mentir; (iii) não roubar; (iv) não praticar a usura; (v) respeitar os antepassados e amar as crianças</p> <p>Regra incondicional/Imperativo categórico: «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio); «Não faças aos outros aquilo que não queres</p>	<p>cristãos.</p> <p>Identificar o núcleo central constitutivo do Hinduísmo, do Budismo, do Taoísmo e do Confucionismo, distinguindo os elementos convergentes e os divergentes em relação ao Cristianismo.</p> <p>Interpretar produções culturais cujo conteúdo se relacione directamente com as religiões estudadas.</p> <p>Organizar um universo de valores éticos comum às várias tradições religiosas estudadas, relacionando-o com os seus fundamentos religiosos, por forma a organizar uma visão coerente do mundo.</p> <p>Identificar os elementos centrais da ética cristã e da ética de cada religião estudada, relevando os aspectos convergentes.</p> <p>Interpretar textos sagrados do Cristianismo e das outras religiões em análise sobre os princípios éticos comuns, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Promover o diálogo inter-religioso para a promoção da paz, com base nos princípios da cooperação, da solidariedade e do reconhecimento do direito à diferença em matéria religiosa.</p> <p>Assumir uma posição pessoal frente ao universo de valores proposto pelas religiões estudadas, agindo em conformidade, sempre no respeito pelos princípios da tolerância e do diálogo.</p> <p>Questionar-se sobre a noção de projecto e a sua importância na organização das instituições e da vida pessoal.</p> <p>Equacionar respostas à questão dos projectos de vida pessoais, fundamentando-os.</p> <p>Interpretar produções culturais que reflectam sobre os grandes objectivos da humanidade e da comunidade humana.</p> <p>Organizar um universo de valores que inclua os grandes objectivos de cada ser humano e da comunidade humana, mobilizando-os para a orientação do comportamento.</p> <p>Mobilizar valores éticos e estratégias de actuação com vista à concretização de projectos de vida verdadeiramente humanos.</p> <p>Interpretar criticamente formas de organizar a vida pessoal e social orientados para o ter, em detrimento do ser.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre projectos de organização de vida centrados no ser, que brotam de uma experiência de encontro com Deus e reconhecer as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com a experiência de encontro com Deus, como mudança refundadora da vida pessoal.</p> <p>Relacionar a fé em Deus como eixo central da vida pessoal com o agir feliz, optimista e empenhado na construção de relações humanizadoras e de sociedades mais justas.</p>
--	--

que os outros te façam a ti»
(Judaísmo: Rabi Hillel); «O que
quiserdes que os homens vos
façam, fazei-lho vós também» (Lc
6, 31); «age de tal modo que a
máxima da tua vontade possa
valer sempre ao mesmo tempo
como princípio de uma legislação
universal» ou «age de modo tal
que utilizes a humanidade, quer
a tua própria condição de pessoa
humana quer a de outrem
sempre como um fim e nunca
como um mero meio» (I. Kant)

A relação da Igreja Católica com
as religiões orientais
Encontros e diálogo inter-
religioso.

Definição de projecto:

Definição de objectivos a atingir

Definição de estratégias para se
alcançar os objectivos

Agir em conformidade

O que é um projecto para a vida?

Projecto ou projectos?

Os projectos pessoais dos alunos

Problematização da alternativa
projecto/projectos

Os grandes objectivos do ser
humano

A realização da felicidade própria
e alheia

A construção de uma sociedade
justa e solidária onde todos
possam ser felizes...

A definição das estratégias
adequadas (o que fazer?)

A felicidade na relação com os
outros: assumir valores éticos
fundamentais

A felicidade na vida profissional:
preparar a vida profissional,
escolher a profissão adequada
capacidades, gostos pessoais,
etc.

A participação na construção da
sociedade: denúncia e
participação activa

A procura da felicidade através
do ter e a ocultação do ser, na
sociedade da abundância: o
papel dos bens materiais na

<p>construção de projectos pessoais</p> <p>Cf. Gn: O projecto de Abraão: a descoberta de um Deus único</p> <p>Cf. Cartas de Paulo e Act: o projecto de Paulo — a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida</p> <p>A fé como fonte de felicidade</p> <p>O optimismo que se transmite na relação com os outros.</p>	
---	--

O(A) Delegado de Disciplina
